

Questão 27

Para responder às questões de 26 a 28, leia o poema "O sobrevivente", extraído do livro *Alguma poesia*, de Carlos Drummond de Andrade, publicado em 1930.

O sobrevivente

Impossível compor um poema a essa altura da evolução da humanidade.
Impossível escrever um poema — uma linha que seja — de verdadeira poesia.
O último trovador morreu em 1914.
Tinha um nome de que ninguém se lembra mais.

Há máquinas terrivelmente complicadas para as necessidades mais simples.
Se quer fumar um charuto aperte um botão.
Paletós abotoam-se por eletricidade.
Amor se faz pelo sem-fio.
Não precisa estômago para digestão.

Um sábio declarou a *O Jornal* que ainda
falta muito para atingirmos um nível ra-
zoável de cultura. Mas até lá, felizmente,
estarei morto.

Os homens não melhoraram
e matam-se como percevejos.
Os percevejos heroicos renascem.
Inabitável, o mundo é cada vez mais habitado.
E se os olhos reaprendessem a chorar seria um segundo dilúvio.

(Desconfio que escrevi um poema.)

(*Poesia 1930-1962*, 2012.)

- a) Que relação pode ser estabelecida entre os dois primeiros versos e o último verso do poema?
- b) Reescreva, na voz passiva, o trecho sublinhado no último verso do poema "(Desconfio que escrevi um poema.)".

RESPOSTA

a) Os dois primeiros versos, em relação ao último, estabelecem uma relação de causa, haja vista que a impossibilidade de se compor ou escrever uma verdadeira poesia fez com que os homens, conforme exposto no último verso, tenham desaprendido como chorar, ou seja, a ausência da poesia inibe no homem a capacidade de sentir.

b) O período em destaque, na voz passiva, assume a seguinte forma:

Desconfio de que um poema foi escrito por mim.